

SEMPRE em AÇÃO

Ano - IV / n° - 15

Jornal informativo do SEMPRE - Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de São Sebastião do Paraíso-MG

Um ano marcado por muitas lutas e enfrentamentos

Foto: Arquivo



O Sempre promoveu e forneceu todo o apoio para que duas greves fossem realizadas, com todo o vigor de uma mobilização legitimada e segura. Mesmo assim, enfrentou o desmando do ex-prefeito que adotou diversas atitudes de retaliação, suspendendo e demitindo funcionários públicos.

Cada pontuação dessa luta foi ou por iniciativa do SEMPRE, ou tendo seu apoio, ou ofertando a sua base, mas incondicionalmente estando presente em cada momento em que o servidor necessitou.

Sabemos que a luta está longe de acabar, que a situação do funcionalismo público não foi ainda normalizada. Mas hoje, muito mais maduro e seguro está o trabalho do Sindicato e mais, muito mais atento. Relembre um pouco dos fatos que marcaram a categoria neste ano.

2016 vai entrar para a história do SEMPRE e dos servidores públicos municipais. Foi um período de grande desrespeito a direitos adquiridos e legais, o que teve, conseqüentemente, um número enorme de ações e reações por parte do Sindicato.

O Judiciário foi inúmeras vezes acionado pelo SEMPRE na esperança de obrigar que houvesse um revés nos destratos que estavam ocorrendo. Isso culminou com a presença da diretoria do órgão no Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG), um dos maiores enfrentamentos já realizados na história do órgão.

Servidores fazem velório da administração municipal



Leia mais... Pag.05

CHARGE:



Reintegração de funcionários, às pressas, evitou prisão de Reminho



Leia mais... Pag.09

sempressp@hotm.com

MADE MENSAGEM!

SINDICALIZE-SE JÁ!

SINDICALIZE-SE JÁ!

FALE COM SEU SINDICATO!

35-3558-1717



PALAVRA DA PRESIDENTE

“Combati o bom combate... guardei a fé”

Os últimos anos foi um período nada fácil para os servidores públicos ativos e beneficiários do INPAR, bem como para nossa cidade, que enfrentou por quase quatro anos os desmandos de uma gestão irresponsável, incompetente, arrogante e insensível.

Nosso combate em relação a tudo o que foi feito contra a nossa categoria foi imenso, fizemos de tudo para ajudar a amenizar o sofrimento, disponibilizamos nosso tempo, nos dedicamos muitas vezes indo além das nossas possibilidades, muitas vezes nos cansamos, afinal fizemos e fizemos, e nem sempre vimos resultado, mas tenho a certeza que no SENHOR nenhum trabalho é ou foi em vão.

E nem por isso deixaram de nos criticar, julgar e nos cobrar. Mesmo assim, o SEMPRESSPARAISO.ORG jamais esmoreceu. Mesmo diante da inércia de alguns servidores, que assistiam passivos sua categoria ser massacrada, colegas sendo “fuzilados” durante o período de greve, em busca e lutando pelo direito de TODOS, e não reagiam, uns por medo, outros por comodismo e outros por covardia.

Posso dizer que o Sindicato foi o único órgão da comunidade Paraisense que esteve vigilante e enfrentando essa batalha solitária.

Por isso, com relutância, colocou o movimento nas ruas, por dois momentos distintos, totalizando quase um mês de paralisação dos servidores, como

última alternativa de ver garantidos os direitos dos servidores que labutam para o funcionamento da cidade.

O SEMPRESSPARAISO.ORG, em com alegria falar do orgulho de ter acompanhado lado a lado os servidores que merecem ser chamados de GUERREIROS DA RESISTÊNCIA. Venho dizer a cada um que acreditou, que apesar do resultado não ter sido o esperado, ainda assim VALEU, pois sabemos que pior que não vencer, é não lutar! A nossa luta foi muito mais por dignidade e respeito!

Diremos a qualquer prefeito agora, SIM, NÓS PODEMOS.

Apesar das críticas em redes sociais de pessoas que desconhecem os fatos, estamos mais atuantes do que nunca, pois combatemos o bom combate e fomos vitoriosos, guardamos a fé para jamais desistir de lutar.

Estamos agora em fase de negociação para que, na medida do possível, o servidor tenha sua vida financeira colocada em ordem e seus direitos respeitados. A situação ainda não se normalizou, mas o diálogo está aberto.

Com orgulho,

Maria Rejane Tenório de Araújo Santos
Presidente

EXPEDIENTE:



SEMPRESSPARAISO.ORG

Sindicato dos Servidores Públicos Municipais
UM SINDICATO DE LUTAS E CONQUISTAS

SEMPRESSPARAISO.ORG em AÇÃO (Jornal Informativo)
Maria Rejane Tenório de Araújo Santos.
Presidente
Dalvo de Fátima Oliveira.
Vice-presidente
Jornalista Responsável: Heloísa Rocha Aguiar | mtb MG 16080

SEMPRESSPARAISO.ORG
Sind. dos Serv. Públicos Municipais.
Rua: Pedro Gomes do Nascimento, 55,
Cep: 37.950-000.
Loteamento Zélia, São Sebastião do Paraíso, Minas Gerais.

Fone: (35) 3558-1717.

Charges: DÊ

Editoração: Gráfica São Luiz Ltda.
Tiragem: 1.500 exemplares.

Site: www.sempressparaiso.org

E-mail: sempressp@hotmail.com

Facebook:
<https://www.facebook.com/sempressparaiso>

SEMPRE incentiva a cidadania e promove sabatinas e debate com candidatos a prefeito

Fotos: Arquivo



O SEMPRE, no cumprimento de seu papel social e de incentivo à Democracia, promoveu sabatinas, de 12 a 16 de setembro, com os cinco candidatos a prefeito, na Associação dos Funcionários Municipais. O objetivo foi também oportunizar aos servidores públicos sanar dúvidas sobre planejamento de governo e da administração municipal com os candidatos e, principalmente sobre como serão relacionamento entre o chefe do Executivo e o funcionalismo.

Foram feitas por vários servidores, a cada candidato, 30 perguntas, com tempo determinado para a formulação e também para a resposta, com temas diversos, sobre relacionamento de trabalho e chefias,

nomeações, direitos trabalhistas, pagamentos de horas extras e salários atrasados, entre outros.

Assim, os assuntos abordados foram: Atrasos salariais; a dívida com o Instituto de Previdência dos Servidores Públicos (INPAR); plano de cargos, carreiras e salários; valorização dos servidores; reajustes salariais; assédio moral e pagamento das rescisões contratuais e por ocasião de aposentadoria.

A ordem dos candidatos e o respectivo dia da sabatina, obedeceu a ordem de inscrição da candidatura no Cartório Eleitoral, sendo: no primeiro dia em 12 de setembro, o primeiro candidato foi Márcio Calafiori; no dia 14 de setembro, o sabatinado foi Rafael Bananinha; no dia seguinte foi a vez de Walker Américo Oliveira e no dia 16, foi José Luiz Corrêa. O então prefeito, Rêmolo Aloise, não compareceu.

O debate

O debate seria entre os cinco candidatos, no dia 20 de setembro, no

auditório do Ceduc, porém Reminho também não foi, sendo que na data já havia renunciado.

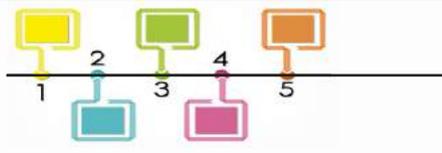
O SEMPRE trabalhou para que o objetivo de “tratar das propostas diretamente ligadas aos interesses dos servidores públicos municipais”. E explicou que o debate foi formatado com perguntas aleatórias feitas pelos servidores públicos, respondidas pelos candidatos sorteados.

Ao fim do debate o SEMPRE propôs a assinatura de um compromisso por cada candidato, com itens que eles prometeram cumprir em favor dos servidores. Os eventos tiveram grande presença dos servidores e transcorreram com grande tranquilidade.

**SINDICALIZE-SE
JÁ!**

**SINDICALIZE-SE
JÁ!**

Foto: Arquivo



Linha do Tempo

Foto: Arquivo



1

Descumprimento de acordo faz servidor retomar greve

Na ocasião, o SEMPRE argumentou que foram realizadas reuniões com o então prefeito, Rêmolo Aloise e abordados assuntos relevantes para a categoria e, que também não se concretizaram os acordos feitos anteriormente, como fracionamento da folha de pagamento; assuntos da pauta de reivindicação 2016, que deveriam ser tratados por secretarias, porém não providenciaram o agendamento; como a solução da situação do INPAR; o pagamento das remunerações e proventos dos servidores até o 5º dia útil; assédio moral; adicional de insalubridade em grau máximo para todos os servidores que estiverem nessa situação; pagamento de dez pisos salariais por ocasião da aposentadoria correspondente ao vencimento base do servidor; reabertura de processos de promoção na carreira, entre outros.

2

O dia das sete voltas em torno do muro de Jericó

Em 29 de junho de 2016, os servidores públicos municipais de São Sebastião do Paraíso entraram em greve novamente, após assembleia extraordinária em frente à Prefeitura. Os servidores iniciaram paralisação a zero hora, com adesão de quase a totalidade da Guarda Municipal. Às 4h houve concentração em frente ao pátio de serviços da Secretaria Municipal de Obras e não saiu nenhum ônibus para fazer transporte de alunos na zona rural. Às 8h, em frente à Prefeitura, a presidente do SEMPRE, Maria Rejane Tenório Araújo Santos e o diretor-secretário, Rildo Domingos da Silva, foram ao caminhão de som para mobilizar os quase 300 servidores. Rildo usou como exemplo a passagem bíblica sobre o cerco de Jericó e propôs que os servidores dessem sete voltas ao redor do prédio da Prefeitura, enquanto vereadores e diretores usavam o sistema de som para dizer palavras de ordem. O prefeito à época, Rêmolo Aloise, chegou à Prefeitura e ao descer de seu carro foi vaiado, mas depois acenou aos servidores da janela de seu gabinete e saiu rapidamente do prédio. Após as sete voltas, Rildo e Rejane comandaram a assembleia, apresentando duas opções a serem votadas pelos servidores. Na primeira, a proposta foi de retomar a paralisação a partir do dia dez do mês seguinte, julho; caso o prefeito Reminho não quitasse os salários atrasados ou, o retorno imediato da greve a partir daquela data, o que foi aceito por unanimidade. Assim, teve início a segunda greve do ano. No dia 16 de setembro, Rêmolo Aloise renunciou...

Jerico e propôs que os servidores dessem sete voltas ao redor do prédio da Prefeitura, enquanto vereadores e diretores usavam o sistema de som para dizer palavras de ordem. O prefeito à época, Rêmolo Aloise, chegou à Prefeitura e ao descer de seu carro foi vaiado, mas depois acenou aos servidores da janela de seu gabinete e saiu rapidamente do prédio. Após as sete voltas, Rildo e Rejane comandaram a assembleia, apresentando duas opções a serem votadas pelos servidores. Na primeira, a proposta foi de retomar a paralisação a partir do dia dez do mês seguinte, julho; caso o prefeito Reminho não quitasse os salários atrasados ou, o retorno imediato da greve a partir daquela data, o que foi aceito por unanimidade. Assim, teve início a segunda greve do ano. No dia 16 de setembro, Rêmolo Aloise renunciou...



Linha do Tempo

Foto: Arquivo

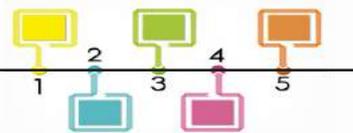


Foto: Arquivo



3

Servidores em greve fazem protesto em inauguração da Câmara

Em 30 de junho de 2016, quase 400 servidores públicos municipais em greve fizeram manifestação na cerimônia de inauguração da sede da Câmara. Com várias faixas e cartazes, os funcionários públicos cobraram diretamente aos vereadores uma solução para a situação de atraso dos salários dos servidores da ativa e aposentados, situação que vinha se estendendo há quase três anos. Na ocasião, o movimento de greve utilizou o

caminhão de som para manifestar suas reivindicações. No momento dos discursos das autoridades presentes, muitos funcionários públicos quebraram o protocolo da cerimônia e conseguiram chamar a atenção dos vereadores e deputados, exigindo que algo fosse feito para que tivessem seus direitos respeitados, com maior consideração no desenvolvimento diário do trabalho, sem perseguições e pagamento pontual de seus proventos. Exigiram que alguma medida mais severa fosse adotada contra o então prefeito Rêmolo Aloise.



4

Servidores fazem velório da administração municipal

No dia 4 de julho de 2016, o SEMPRE e os servidores públicos fizeram o velório simbólico da administração municipal. Um caixão fúnebre foi colocado na porta da Prefeitura, ladeado por faixas com palavras de ordem. Os servidores vestiam preto em sinal de "luto" da gestão do prefeito, Rêmolo Aloise, e os protestos vinham também do caminhão de som. O Sempre colocou dois caixões nas escadarias da entrada da Prefeitura e neles alguns cartazes com frase de impacto, como "pode morrer", "aquijaz a administração 2013-2016" e "acorda Paraíso". Nas faixas podia-se ler: "Cadê o vice?", "cadê a mudança que conquistamos?", "sem luta não há conquistas" e "prefeito, respeite nossos direitos". O "cortejo fúnebre" foi aberto pelo caminhão de som e seguido pelos servidores de luto e, com bom humor, tinha até uma "carpideira" (mulher que é paga para chorar mortos durante os funerais), elegantemente vestida com véu negro e terço nas mãos. A manifestação seguiu para a Praça da Matriz, onde fizeram um trabalho de conscientização sobre a situação que o funcionalismo estava passando. Naquele dia, a presidente do SEMPRE, Maria Rejane, disse que "enterrar a administração municipal foi o reflexo do sentimento dos servidores e da população, afinal era uma gestão que estava morta, pois até então não havia se sensibilizado com nada, não abriu conversação".

VOCÊ SINDICALIZADO DO SEMPRE TEM:

- ✓ SERVIÇO NUTRICIONISTA
- ✓ ASSISTÊNCIA JURÍDICA
- ✓ SERVIÇO ODONTOLÓGICO
- ✓ CARTÃO VALCON
- ✓ DENTRE OUTROS



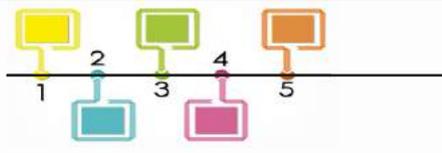
Foto: Arquivo



5

Integrantes do comando de greve faz ação em frente à Secretaria de Educação

No dia quinto dia de greve, em 5 de julho de 2016, o comando de greve foi à Praça da Saudade, em frente à Secretaria Municipal de Educação, a fim de sensibilizar os colegas, servidores públicos daquele setor, para aderirem à paralização. Até então, o movimento grevista já havia crescido, tendo a adesão de grande número dos servidores da Guarda Municipal, da Saúde, e parte da Educação, como as monitoras que atuavam na Educação Infantil e estavam sem receber suas rescisões desde o fim do ano anterior. A partir dessa data, a paralisação teve ainda maior crescimento, com a adesão de mais servidores. Todos os dias o movimento grevista se reunia em diversos setores da administração pública para mobilizar os colegas. O movimento foi um dos mais contundentes e terminou com a participação de um número nunca visto em greves em Paraíso.



Linha do Tempo

Foto: Arquivo



6

Servidores e vereadores pedem intervenção em Paraíso

Diretoria do SEMPRE compareceu na Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), juntamente com um grande número de servidores que viajaram em dois ônibus. Eles participaram de audiência com a Comissão do Direitos Humanos da Assembleia, quando foi relatado com apresentação de provas, por meio de um dossiê formado por vídeos e vasta quantidade de documentos, sobre a situação do servidor em relação ao Executivo de São

Sebastião do Paraíso. Também foram recebidos na ocasião pelo procurador geral de Justiça adjunto do Estado de Minas Gerais, Geraldo Flávio Vasques. Em seguida, a diretoria do Sindicato compareceu em outra audiência, desta vez no Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais, com o desembargador Luís Carlos Balbino Gambogi, para pedir celeridade na ação empreitada pelo SEMPRE sobre contestação da suspensão dos servidores públicos em greve que o prefeito Rêmolo Aloise determinou.



ATUALIZAÇÃO

CADASTRAL ANUAL DO SERVIDOR

SEMPRE | Sind. dos Serv. Públicos Municipais.
Rua: Pedro Gomes do Nascimento, 55, Cep: 37.950-000.
Loteamento Zélia, São Sebastião do Paraíso, Minas Gerais.

PROCURE A SEDE DO SINDICATO

Ligue: 3558-1717

Linha do Tempo

Foto: Arquivo



7

SEMPRE se reúne com comando de greve para avaliar movimento

Após reunião no TJMG, SEMPRE fez reunião no dia 8 de julho de 2016 com o comando de greve para avaliação do movimento. A presidente do Sindicato, Maria Rejane, informou a todos como foi a ida para a capital mineira, a sessão na Assembleia Legislativa de Minas Gerais e com o desembargador, bem como a reação de todos a tomarem conhecimento sobre a situação vivida pelos servidores da ativa e aposentados do INPAR. Comando do movimento decide pela continuidade da greve. O desembargador Luís Carlos Balbino Gambogi concedeu liminar, marcando para o dia 13 de julho, em Belo Horizonte, uma audiência de conciliação entre o SEMPRE, como representante dos servidores em greve, e o então prefeito Rêmolo Aloise.

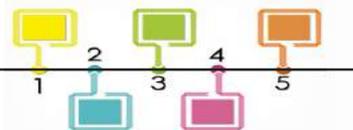
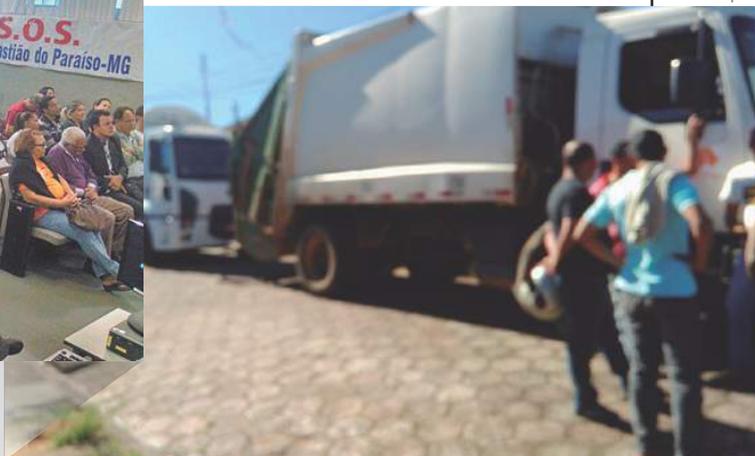


Foto: Arquivo



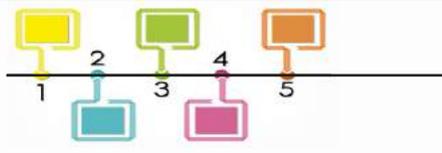
8

Servidores fazem diversas manifestações e encontram irregularidade em caminhão da Prefeitura

No dia 9 de julho de 2016, ao completar dez dias de paralisação, Sindicato e servidores em greve fizeram manifestação na Praça da Matriz para divulgar à população a situação em que o funcionalismo público se encontra. No dia anterior, os servidores tinham ido ao encontro de caminhões de coleta de lixo e encontraram situação irregular. Os funcionários que estavam atuando em três caminhões que estavam fazendo o recolhimento do lixo foram recém-contratados pela Prefeitura, durante esse período de paralisação, o que é ilegal, como prevê a Lei de Greve. Foi registrado boletim de ocorrência (BO) sobre toda essa ação, apontando a ilegalidade das

contratações. Os servidores também fizeram manifestação com apitação no cruzamento da avenida Angelo Calafiori com a rua Doutor Placidino Brigagão, abordando os motoristas que paravam no semáforo a fim de divulgar as motivações grevistas. A presidente do Sindicato, Maria Rejane, e o diretor-secretário, Rildo Domingos da Silva tranquilizaram os servidores grevistas: “Toda a ação de demissão e suspensão dos servidores em greve, que o prefeito Reminho fez, não tem a menor validade. Quero tranquilizar que a greve é um direito constitucional e o Sempre está resguardado, realizando ações que são legais. Esperamos que o prefeito se sensibilize e abra a questão para o diálogo”, disseram à época.

Foto: Arquivo



Linha do Tempo

Foto: Arquivo



9

População demonstra apoio aos servidores

No dia 11 de julho de 2016, a greve dos servidores completou 13 dias e foi marcado pela demonstração de apoio da população à paralisação. O movimento grevista fez mobilização na esquina da avenida Angelo Calafiori com rua Pimenta de Pádua, mostrando cartazes e faixas com palavras de ordem e fazendo apitaço. Nos cartazes, a frase: “Quem apoia, buzina”. Assim que o semáforo fechava, os servidores mostravam os cartazes e outras faixas e o resultado foi um grande buzinaço, em demonstração clara de apoio ao movimento de greve do funcionalismo público. Os motoristas receberam um panfleto com o seguinte texto: “À população paraisense - **Um dia faltou remédio nos postinhos de saúde, depois atrasos nas consultas agendadas, não muito distante disto, foi o transtorno nas viagens fora do domicílio para o tratamento de saúde. Outro dia vários buracos nas ruas, atraso na entrega das casas populares, necessidade de intervenção judicial para aquisição de remédio de alto custo. Depois surgiu também o assédio moral aos servidores públicos. Outro dia foi o não pagamento das rescisões contratuais, não pagamento aos fornecedores. Outro dia não pagou a Santa Casa e diz que a população pode morrer! Outro dia nossa prefeitura com mais de R\$ 60 milhões em dívidas**”, dizia o panfleto.

10

Audiência com desembargador não traz resultado esperado

No dia 13 de julho de 2016, a diretoria do SEMPRE, acompanhada de servidores da comissão de greve, voltou a Belo Horizonte, para audiência de conciliação com o então prefeito Rêmo Aloise, intermediada pelo desembargador Luís Carlos Balbino Gambogi. A audiência não traz o resultado esperado pela categoria, momento em que ficou claro o poder que o ex-prefeito possui junto ao Judiciário, demonstrado em uma sessão em

que o tratamento dispensado pelo jurista não foi igualitário para ambas as partes. Mesmo assim, um termo de conciliação foi assinado, contendo compromissos por parte do ex-prefeito, que ele deveria cumpri-los na sequência, bem como os grevistas deveriam retornar ao trabalho. No dia seguinte, o SEMPRE realizou assembleia extraordinária tensa com os servidores, e apresentou os itens do termo de conciliação e depois de alguma discussão, os servidores decidiram pela volta ao trabalho.



Linha do Tempo

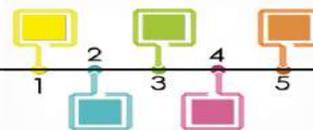


Foto: Arquivo

Foto: Arquivo



11

Apesar de termo determinar retorno imediato ao trabalho, servidores não conseguem assumir seus postos

Já no dia 14 de julho de 2016, todos os servidores em greve retornaram ao trabalho, ou pelo menos tentaram. Nessa ocasião o ex-prefeito Reminho tomou diversas atitudes de perseguição aos funcionários públicos que participaram da greve. Aos guardas municipais determinou 120 dias de suspensão, que ele chamou de “férias coletivas para organização do setor”. Outros servidores, principalmente os que ocupavam postos de trabalho no pátio de serviços da Secretaria Municipal de Obras, foram impedidos de retornar aos seus cargos por seus chefes imediatos, ainda Reminho demitiu todos os que ocupavam cargos contratados e fizeram parte da paralisação e ainda abriu processo administrativo a mais de cem servidores que também pararam. A situação daqueles que foram impedidos de voltar ao trabalho ficaram “encostados” por mais de 15

dias. O SEMPRE esteve de perto acompanhando cada caso, tentando o diálogo tanto com o então prefeito, como também com os chefes de setor que os impediam de trabalhar. A diretoria do Sindicato orientou os servidores nessas situações de registrarem BO cada vez que fossem de alguma forma impedidos de exercer o direito deles ou coagidos. Mais de 40 boletins foram abertos em um prazo de uma semana. O SEMPRE também acionou, mais uma vez a Justiça a fim de garantir esses direitos. Após um período de diversas tentativas de diálogo, o Ministério Público, acionado pelo Sindicato, responsabilizou os chefes de setores pelo impedimento e garantindo a entrada dos funcionários em seus setores. Enquanto isso, os BOs continuavam sendo registrados, com a constante presença da diretoria do SEMPRE para orientar e apoiar cada servidor. A Justiça também continuava sendo acionada pelo Sindicato e por isso mesmo, outras garantias de retorno ao trabalho foram sendo conquistadas.

12

Reintegração de funcionários, às pressas, evitou prisão de Reminho

Policiais militares estiveram no dia 25 de agosto de 2016 às portas fechadas no gabinete do então prefeito, Rêmoló Aloise. A PM foi acionada pelo Sindicato SEMPRE, que alegou descumprimento de ordem judicial por parte do chefe do Executivo. No dia 22 de agosto, o juiz de direito da 1.ª Vara Cível, Osvaldo Medeiros Neri, concedeu antecipação de tutela ao SEMPRE, determinando que o prefeito reintegrasse de imediato, aproximadamente 40 funcionários contratados que tinham sido dispensados. Como não houve a reintegração determinada, o SEMPRE acionou a PM, e por desobediência judicial havia determinação de crime, sendo assim objeto de possível prisão de Reminho. Às pressas, a então procuradora do município, Maria Salete dos Santos Caetano, reintegrou os funcionários, e evitou a prisão de Reminho.

Foto: Arquivo



13

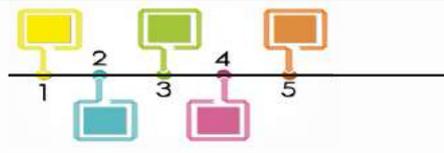
Servidores públicos são reintegrados aos seus cargos

No dia 26 de agosto, a diretoria do SEMPRE acompanhou o retorno ao trabalho de cerca de 40 servidores públicos que foram reintegrados a seus cargos por ordem judicial. A maioria trabalhava no pátio de serviços da Secretaria Municipal de Obras e também na Educação. São funcionários contratados que foram dispensados pelo então prefeito Rêmoló Aloise, que os havia demitido porque tinham participado da greve. A presidente do SEMPRE, Maria Rejane, disse que “a Justiça está sendo feita. É com paz e tranquilidade que assistimos essa reintegração, que renova nossos ânimos em relação à Justiça. Vale a pena lutar pelos nossos direitos”.

Natal de união – Ano Novo com ânimo fortalecido

O Natal é uma data do calendário cristão, quando se comemora o nascimento de Jesus Cristo. Nem todos seguem a data cristã, mas a aproveitamos para lembrar valores fundamentais para natureza de nossas atividades sindicais.

O SEMPRE acredita que com a união de nossa categoria, os servidores públicos municipais, da ativa e



Linha do Tempo

Foto: Arquivo



14

SEMPRE promove “porco à paraguaia” para ajudar servidores

No dia 11 de setembro de 2016, o Sindicato promoveu um almoço na sede campestre da Associação dos Servidores

Municipais, sendo o prato principal o porco à paraguaia, com bingo e música ao vivo. O objetivo foi arrecadar recursos para doação aos servidores contratados que haviam sido demitidos e estavam sem receber há muito tempo.



aposentado, é fundamental para a manutenção de seus direitos. Direitos garantidos em lei e que vêm sendo vilipendiados. Só a união poderá protegê-los e só a união dessa classe de trabalhadores pode garantir a dignidade do trabalho de cada um. Valores esses que estão presentes nesta data cristã.

Desejamos que 2017 traga a renovação de esperanças, de forças e de crença em nós mesmos!

Nessa união de forças para que possamos dar as mãos e ajudarmos uns aos outros. Que 2017 sobre os ventos da bonança e que possamos deixar os tempos das dificuldades para trás. Feliz Natal a cada servidor e suas famílias!

É o que deseja diretoria e toda equipe do SEMPRE!